





# "JORGINHO" PRESO QUANDO JOGAVA BOLINHA DE GUDE

Jorge Tavares, que também usa o nome de Roberto Soares, mais conhecido por "Jorginho", foi preso ontem à tarde na favela do Figueira, no bairro da Lapa. Era adquirente que vivia, simplesmente, a criminalidade do bairro onde o crime ocorreu.



O resolver que "Jorginho" tentou fugir, quando foi agarrado pelos policiais, em meio a uma discussão sobre a posse da arma.

Para o seu lar...

**bons produtos em prestações iguais SEM ENTRADA**

**TV ABC**

21" Aluminizado 90°

um televisor perfeito em todos os detalhes. Os últimos aperfeiçoamentos técnicos, inclusive CHASSIS VERTICAL e TUBO ALUMINIZADO. Compre o perfilo TV ABC!



**ELGIN**  
o máximo de cultura de fama mundial. A primeira em qualidade. De voc 20 anos e muitos outros vantagens sobre os demais.



**DAKO**  
Conheça o novo DAKO. O máximo em qualidade e economia. Um tipo novo cada gênero!

**Lojas DAKO**  
Pantufas, Pimentel & Cia. Ltda.  
Rua Riochocó, 100 - São Paulo.  
Rua Gas. Glacé, 186 - São André

mente, a localização do barracão onde o crime ocorreu. Os dois investigadores e o delegado da Delegacia de Roubo, entre os guardas, às 17 horas, chegaram ao endereço da favela do Figueira.

"Jorginho" estava disfarçado: vestia camisa esportiva, calças e chapéu de palha. Além de um revólver de bolso puxado até as orelhas, trazia também em sua cintura uma pistola automática e um revólver de bolso. Quando os policiais aproximaram-se do ladrão sem serem apresentados, Ataram-no quando já sacava um revólver Colt 32 de sua cintura. Não teve oportunidade para usar a arma. Em luta corporal que durou alguns minutos, enquanto o investigador Abílio Armando Alcázar aplicava uma graxa no meliante, o quadracivil Laerte Ferreira (matr. 19.237) armou o revólver de suas mãos. Para continuar o delinqüente, que procurava escapar, aqueles policiais foram auxiliados pelo investigador Sérgio Viana da Rocha. Os autores do crime estavam desarmados: haviam deixado seu revólver a alguns metros do local, no interior da vitruva que os havia conduzido.

Jorge Tavares foi algemado e, momentos depois, removido para o D. I., onde era aguardado por uma multidão de populares, policiais, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas. Foi transportado no endereço nº 4 da carceragem daquele departamento, onde permaneceu somente.

Antes, porém, confessou ter participado de dois assaltos de roubo: o praticado contra a Indústria de Bebidas Milani e o que visou à relojoaria da rua dos Serebentares.

**FORAÇÃO DO D. I.**  
"Jorginho" era foragido da carceragem do D. I. No dia 9 de março último, juntamente com os ladrões Isaac José Sperandii, João Edgardo Elias, Antônio Rodrigues de Lima (Bealim), Almir do Espírito Santo (Bealim) e Antônio Binzani, saiu do hospital Vicente Paz Mattoso, depois de subornar os carcereiros. Com exceção de Luís Montes Rodrigues, todos os estracionados reapareceram.

**ORGANIZOU UMA QUADRILHA**  
Aqueles criminosos praticaram diversos delitos juntos a "Jorginho" fundou por organizar uma quadrilha. Não integraram-se, porém, alguns Bealim (Bealim) e Antônio Rosetti, o "Peregrino". O último quadrilheiro, conforme revelou "Jorginho", foi apontado diversas vezes pelo próprio delinqüente como chefe do bando, para despassar a polícia. Mas os delitos foram presos, um a um, e substituídos por novos companheiros. Dessa forma, a quadrilha articulada com Luís Montes Rodrigues da Silva, Augusto Gonçalves de Oliveira (Bea), o menor F. P. S. (Nego Perre) e João Castano (Obatão Fretes).

**TRES TURMAS DE POLÍCIAS**  
Pela audácia dos assaltos que praticava, o bando de "Jorginho" provocou a ação de toda a polícia, que queria desmantelá-lo. Diversos policiais voltaram-se para a captura de "Peregrino", culpado de deslealdade entre os criminosos. A primeira turma de policiais, que chegou ao endereço do crime, não conseguiu capturar o chefe do bando, pois este fugiu durante o roubo de um carro, no dia 21 de julho último. Foi capturado e, novamente, surgiram incidentes entre os que dirigiam as diligências. Após sua captura, a intenção de todo o organismo policial voltou-se para "Jorginho", considerado o elemento mais perigoso do bando.

Para isso, as investigações foram realizadas por três turmas de policiais: duas da Delegacia de Roubo, chefiadas pelos delegados Orlando Barretti e Nerval Ferreira Braga Filho, e uma subordinada ao delegado-geral Mário Centúlio. Esta última fundou-se à chefiada pelo delegado Nerval Ferreira Braga e contou com seus integrantes a prisão do favelado.

**ASSALTARAM NO INTERIOR**  
"Jorginho", sem se preocupar com a ação policial, no dia 23 de agosto último, furtou um automóvel na rua Major Quevedo, no centro da cidade, e rumou para Serra Negra, através de estradas secundárias, na companhia de "Nego Perre", Djalma Espinosa da Silva e "Bea". Armados com revólveres, praticaram série de assaltos pelo caminho e, no retorno, em Jundiaí, atacaram um ônibus, ferindo a baia e apogeu para roubar CR\$ 200,00. O motor do carro fundiu na estrada velha de Campinas e os quadrilheiros andaram 10 quilômetros, a pé, em busca de um caminhão, na estrada de Campinas e tomaram "café" num camião, que os levou para esta capital.

Apesar da confusão de companheiros, "Jorginho" nunca, porém, tivesse participado daqueles assaltos.

**VIARIOS TIROTEIOS**  
No dia seguinte ao seu retorno de Serra Negra, "Jorginho" foi localizado pelos agentes da Delegacia de Roubo na favela do Veraguero, onde morava uma de suas várias famílias. Travao com suas várias famílias, os policiais conseguiram romper o cerco, desarmando-nos matando. Cerca de 12 horas após aquela fuga, confirmou o relatório apresentado novo cerco, realizado em Jundiaí, no bairro de Campina e os quadrilheiros andaram 10 quilômetros, a pé, em busca de um caminhão, na estrada de Campinas e tomaram "café" num camião, que os levou para esta capital.

Apesar da confusão de companheiros, "Jorginho" nunca, porém, tivesse participado daqueles assaltos.

**VIARIOS TIROTEIOS**  
No dia seguinte ao seu retorno de Serra Negra, "Jorginho" foi localizado pelos agentes da Delegacia de Roubo na favela do Veraguero, onde morava uma de suas várias famílias. Travao com suas várias famílias, os policiais conseguiram romper o cerco, desarmando-nos matando. Cerca de 12 horas após aquela fuga, confirmou o relatório apresentado novo cerco, realizado em Jundiaí, no bairro de Campina e os quadrilheiros andaram 10 quilômetros, a pé, em busca de um caminhão, na estrada de Campinas e tomaram "café" num camião, que os levou para esta capital.

que "Bealim" haviam desarmado a uma última hora, para o caso de se ver cercado. Irregularmente, "Bealim" organizou, não surgiram indícios.

**A PISTA INDICIAL**  
Luís Rodrigues da Silva, irmão de Nerval, Antônio Ramos, Gêdo e Juliano, da equipe "Peregrino", e o delegado Mário Centúlio e Nerval Ferreira Braga Filho desarmaram a pista inicial, que os conduziu à localização



Jorge Tavares, com as roupas que usava na favela, ao centro, no local onde foi preso, lidando pelas autoridades da Delegacia de Roubo

de Jorge Tavares: através de um marinheiro, o delegado de Roubo estava homônimo no bairro de Lapa.

**MÉDICO DE CASA**  
O mesmo informante, que assistiu a uma descoberta de um suspeito, onde morava o meliante, foi localizado no bairro de Lapa, na estrada velha de Campinas. No entanto, os policiais resolveram voltar a casa, mas "Jorginho" não havia saído para a favela do Figueira, local onde se encontra o endereço daquele local.

**BEALIM ALAMBICOU**  
"Jorginho" foi morar num barracão semelhante ao da favela do Veraguero, do qual partiu a penúltima fuga. Possuía pequeno revólver e o escondido em Jundiaí, fato que lhe permitiu uma eventual fuga. No domingo seguinte, o delinqüente dirigiu-se a um alambique, localizado à margem de um rio, onde aguardava, dizendo ser amigo operário. Nunca abandonou o endereço.

**RAM BEZAR NO BARRACÃO**  
Jorge Tavares esclareceu que o barracão ocupado na favela do Figueira destinava-se ao culto religioso de alguns moradores do local, e não a reuniões de domingo, de acordo com as informações previamente dadas pelo delinqüente, que abandonou o endereço a aproximadamente dez centes.

**DIFERENÇA PARA LOCALIZAÇÃO**  
A polícia, desde o momento em que iniciou suas investigações no bairro da Lapa, para a localização do esconderijo do criminoso. Otim a tarde, um informante das autoridades, que "Jorginho" se achava na favela do Figueira, às 16 h 20, os investigadores Alcázar e Sérgio e o guarda-civil Laerte, num determinado, chapa participaram de uma reunião, discutindo-se para o local de moradia de reconhecimento: deveriam localizar o barracão para, durante a madrugada, ser efetuado o cerco.

**JOGAVA GUDE COM OS GAIATOS**  
O automóvel foi estacionado na avenida Marginal, num ponto onde não poderia ser visto a favela. O investigador Alcázar e o guarda-civil Laerte penetraram na favela, sendo observados. A poucos metros, pelo bairro Sérgio, estavam desarmados. O último policial permaneceu a distância, pois "Jorginho" o conheceu das prisões anteriores.

Para surpresa dos policiais, o delinqüente encontrava-se calmamente jogando gude com os caros da favela. Aproximaram-se e o agente Alcázar saltou sobre o meliante. "Jorginho" aguçou o revólver, mas foi apertado pelo guarda-civil que, com uma bandeja nas mãos, desarmou-o, apontando de arma. O outro investigador ocorreu em auxílio do colega e os dois se empenharam em luta corporal com o meliante dominado pelo guarda-civil.

— Na semana passada — contou — eu estava no esconderijo da Lapa, fumando maconha, quando chegaram diversos carros da RONE. Correram tudo e revisaram todos. Mas não me viram. E eu estava ao lado de

**BEIJI HUMORADO**  
Jorge Tavares espantou-se na presença da reportagem. Fez poses para os fotógrafos e chegou a baldear na presença das câmeras. — Não há de que eu vou também estar na favela do Figueira e passou ao meu lado.



Jorge Tavares, com as roupas que usava na favela, ao centro, no local onde foi preso, lidando pelas autoridades da Delegacia de Roubo

que "Bealim" haviam desarmado a uma última hora, para o caso de se ver cercado. Irregularmente, "Bealim" organizou, não surgiram indícios.

**A PISTA INDICIAL**  
Luís Rodrigues da Silva, irmão de Nerval, Antônio Ramos, Gêdo e Juliano, da equipe "Peregrino", e o delegado Mário Centúlio e Nerval Ferreira Braga Filho desarmaram a pista inicial, que os conduziu à localização

de Jorge Tavares: através de um marinheiro, o delegado de Roubo estava homônimo no bairro de Lapa.

**MÉDICO DE CASA**  
O mesmo informante, que assistiu a uma descoberta de um suspeito, onde morava o meliante, foi localizado no bairro de Lapa, na estrada velha de Campinas. No entanto, os policiais resolveram voltar a casa, mas "Jorginho" não havia saído para a favela do Figueira, local onde se encontra o endereço daquele local.

**BEALIM ALAMBICOU**  
"Jorginho" foi morar num barracão semelhante ao da favela do Veraguero, do qual partiu a penúltima fuga. Possuía pequeno revólver e o escondido em Jundiaí, fato que lhe permitiu uma eventual fuga. No domingo seguinte, o delinqüente dirigiu-se a um alambique, localizado à margem de um rio, onde aguardava, dizendo ser amigo operário. Nunca abandonou o endereço.

**RAM BEZAR NO BARRACÃO**  
Jorge Tavares esclareceu que o barracão ocupado na favela do Figueira destinava-se ao culto religioso de alguns moradores do local, e não a reuniões de domingo, de acordo com as informações previamente dadas pelo delinqüente, que abandonou o endereço a aproximadamente dez centes.

CONFESSOU OS ASSALTOS

"Jorginho" revelou a existência dos delitos que lhe são imputados. Mas, acabou confessando sua participação no assalto à Indústria de Bebidas Milani na rua Craxi, e à relojoaria da rua dos Serebentares. Disse ter, no assalto à fábrica de bebidas, apenas, dirigido o carro dos assaltantes, revendo a identidade dos comparas: "Clique", Leônidas, Alípio dos Santos, "Ester", "Bealim" e "Peregrino". Contudo, não informou o autor do delito que atingiu um empregado daquela indústria.

**A FUGA DO D. I.**  
"Jorginho" denunciou, rapidamente, a fuga da carceragem do D. I., dizendo que, de todos os participantes, somente ele, Ilum

Texto de Antonio AGGIO JR.  
Fotos de Eduardo BARROS

"Chido" outros no homem e abriu um buraco na testa. Não vi onde o morto caiu. Percebi ter passado sobre o homem com o automóvel, pelo asfalto.

"Jorginho" deverá ser removido para a Casa de Detenção, pois está cumprindo preventiva detenção pelos furtos de quatro Varas criminais: 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª. Na 5.ª vara criminal, o delinqüente tem duas prisões preventivas decretadas e, como ras não há, por furto qualificado. As autoridades da Delegacia de Roubo esperam esclarecer, com seu interrogatório, quarta-feira seguinte, para a Casa de Detenção, o delegado Nival Jorge, titular da especialização, com o Dami Simplicio, o participante, somente ele, Ilum

**A Record Capas para Automoveis S/A**  
na sua fase de ampliação dispõe das seguintes vagas:

- TAPCEIROS PARA CARROS
- MONTADORES DE BANCOS — de trabalhos em série para interiores de carros, ônibus e motor-ônibus com pintura, necessitam-se muito e paga-se ótimo salário e prêmio sobre produção.
- COSTUREIRAS INDUSTRIAIS — para costura de estofamento, capas, capas de interiores de carros, necessita 15. Paga-se ótimo salário e prêmio sobre produção, com trabalho no Brooklyn Paulista.
- SOLDADOR — prático em solda elétrica, com documentação perfeita, para trabalhar no Brooklyn Paulista.
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — rapaz maior, com conhecimentos gerais de escritório, bom ditador e de boa apresentação. Torna-se inútil apresentarem-se sem os dados seguintes.
- OFFICE-BOY — menor de 14 a 16 anos, para office-boy. Bom conhecedor de ruas. Apresentável e com princípios de ditlografia.
- MENORES — para aprendizes de tapacaria de carros, com idade de 14 a 18 anos.

APRESENTAREM-SE TODOS MUNIDOS DE DOCUMENTOS A AVENIDA SÃO JOÃO, 1.440

Só em Setembro, mês dos crediários

**GANHE GRÁTIS uma CALÇA**

no valor de \$ 850

comprando sua roupa ou conjunto esporte GOLA ESTREITA pelo CREDIÁRIO

Sem entrada inicial!

na Exposição

PARA HOMENS  
PARA RAPAZES

**A Exposição**

PATRIARCA • DOM JOSÉ • BRÁS • BELEM  
LAPA • SANTO AMARO • SANTO ANDRÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

**MERCADO DE CAMBIO LIVRE**

Formas as seguintes as cotações de cambio livre até as 18 horas de ontem, fornecidas pela Exprinter:		
Com. Venda		
Peso Argentino	2,50	3,26
Peso Chileno	18,00	21,00
Dólar papel-moeda	180,00	182,00
Dólar traveler-cheque	188,00	182,00
Dólar canadense	189,00	182,00
Lira	0,245	0,265
Poeta	2,70	2,90
Escudo	5,30	5,60
Libra papel-moeda	430,00	450,00
Libra traveler-cheque	430,00	445,00
Couros, suíça	36,50	38,00
Marco traveler-cheque	37,00	38,50
Marco papel-moeda	37,00	38,50
Francos franceses	0,34	0,36
Francos belgas	2,90	3,20
Francos suíços	37,00	38,50

# FOLHA DA TARDE

2ª edição das FOLHAS - 9 horas

ANO X SAO PAULO - QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1958 Nº 3.738

## CARTAS À REDAÇÃO

Opina um leitor: o I.A.P.C. não pode considerar debito o que não é devido  
UMA INTERPRETAÇÃO LESIVA AOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS DA AUTARQUIA

A propósito de comentário que publicamos recentemente em sua coluna trabalhista, na FOLHA DA TARDE, nosso camareiro de trabalho Adriano Casanholo recebeu a seguinte carta do leitor A.P.C.:  
"Tive oportunidade de ler o regulamento do Instituto dos Cooperativos e também seus comentários sobre o assunto, aos quais os comerciantes devem ser gratos. Não sou advogado, mas, consultando alguns de minhas relações, todos acharam injusta a interpretação sobre o período do auxílio-doença, considerando-se mesmo uma interrupção de pagamento, pois nada há a pagar, de acordo com o próprio regulamento do Instituto. Enquanto o segurado trabalha, cabe ao empregador descontar do salário as mensalidades e recolhê-las ao Instituto; e enquanto doente, cabe à autarquia a incumbência de descontar ou não dos proventos essas obrigações. Não há portanto, por parte do segurado, outra alternativa, senão obedecer que lhe é imposto. Tanto isto é exato que ao retornar ao trabalho o segurado é considerado quitas para com os cofres da autarquia, sem perda de nenhum de seus direitos."  
Se existe um regulamento que acha não ser devida a mensalidade durante o período de doença, como pode ser o Instituto, através de outro regulamento, considerar debito o que não é devido? Creio que esta interpretação é mais um subterfugio para fugir à lei.  
A falta de apontamento não prova nenhum benefício nos últimos cinco anos para aqueles que estiverem vinculados e que não com o Instituto nesse período, ininterruptamente.  
Evidentemente, o ato em que o segurado esteve doente, e o ano quite com outro qualque, com saúde. E caso de um mudado de segurança, ao qual juiz nenhum poderia ter justiça."  
N. da E. - Concordamos com o leitor. Além do regulamento primitivo do I.A.P.C. dispunha sobre a obrigatoriedade de contribuição para o auxílio-doença, e apontamento por incapacidade prevista para o permanente. O regulamento atual é que o dispensa de pagamento, tendo em vista que o trabalhador não está doente que o trabalhador não necessita de recursos para o fato de o empregado não pagar a sua contribuição não o desvincula do Instituto e nem rompe o seu contrato de trabalho. Além do mais, o I.A.P.C. poderá passar do regime de aposentadoria para invalidez para o de aposentadoria ordinária. A interpretação que a administração central dá a esta lei, em face da sua regulamentação, é extremamente lesiva aos interesses de seus associados. A interpretação em causa equivale à proibição de trabalhador ficar doente, como se dependesse de sua vontade enfermar ou não.



# SETEMBRO

mês do **CRÉDITO**

# Sensação

**SOFÁ-CAMA "LUIZ XV LUXO 1958"**  
Modelo exclusivo d'A Sensação. Linhas aerodinâmicas, sem costura e sem vincos central. Molfojo macio e resistente, eletronicamente temperado. Armário sem divisão para roupa.

APENAS 100, DE ENTRADA E 630, MENSALS

a Sensação lança com absoluta primazia os novos tecidos **LUIZ XV** da linha 1958

**POLTRONA COMPLEMENTO "LUIZ XV 1958"**  
Estofamento macio, revestido com tecidos modernos e resistentes. Complemento ideal p/ o Sofá-Como Luiz XV.

APENAS 100, DE ENTRADA E 395, MENSALS

**POLTRONA-CAMA "LUIZ XV 1958"**  
Super-colorível, de excelente construção em linhas ultra-modernas. Ideal complemento para o Sofá-Como Luiz XV. 5 utilidades numa só peça.

APENAS 100, DE ENTRADA E 450, MENSALS

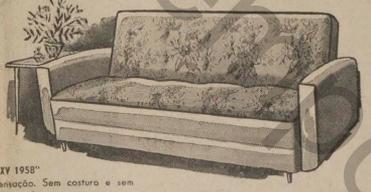


**COLCHÃO DE MOLAS "LUIZ XV JUNIOR 1958"**  
Molfojo de flexibilidade permanente, eletronicamente temperado. Revestido com tecidos modernos de qualidade extra. Garantia de 5 anos.

SOLTEIRO APENAS 100, DE ENTRADA E 280, MENSALS

CASAL APENAS 100, DE ENTRADA E 395, MENSALS

côres modernas e desenhos à sua escolha



**SOFÁ-CAMA "LUIZ XV 1958"**  
Exclusivo d'A Sensação. Sem costura e sem vincos central. Molfojo eletronicamente temperado, de estabilidade equilibrada. Armário sem divisão para roupa.

APENAS 100, DE ENTRADA E 550, MENSALS

Sego **LUIZ XV 1958** nas primeiras a escolher seus novos móveis n'a Sensação do Lar



**COLCHÃO DE MOLAS "LUIZ XV LUXO 1958"**  
Molfojo anatómico, moldável e de estabilidade equilibrada. Revestido com melhores tecidos duráveis. 2 faces: 1 para inverno e outra para verão. Garantia de 10 anos.

SOLTEIRO - APENAS 100, DE ENTRADA E 380, MENSALS  
CASAL - APENAS 100, DE ENTRADA E 470, MENSALS



**DECORATIVE LUIZ XV 1958**  
Molfojo duplo, com molfojo "No-Sag" e espalho e amplo armário embutido sem divisão. Revestido com tecido de alta qualidade.  
3.690, à VISTA OU APENAS 100, DE ENTRADA E 350, MENSALS

Passa primeiro n'a Sensação do Lar

CIDADE - R. 24 de Maio, 50  
BRÁS-BELEM - Av. Celso Garcia, 1277  
V. MARIANA - R. Domingos de Moraes, 1062

### Reivindicada a instalação de cemitério em Perus

Não obstante haver sido doado à Prefeitura Municipal terreno necessário, ainda não foi aprovado pela Comissão do Projeto de lei que dispõe sobre a instalação de um cemitério no distrito de Perus. Tal fato tem motivado reclamações por parte dos moradores locais, uma vez que o sepultamento de pessoas aqui falecidas vem sendo feito nas recepções de Freguesia do O. de Cisternas. Record-se que após a inauguração do serviço de fornecimento de energia elétrica a esta localidade, novos bairros surgiram e sua população triplicou, circunstância essa que torna imperiosa a necessidade de instalação de um cemitério.

**CORREIOS** - Com o acréscimo do número de habitantes e com o desenvolvimento do comércio local, tornou-se deficitária a entrega domiciliar de correspondência, a cargo da agência postal, a qual necessita de mais um funcionário para esse serviço.

**SUSPENSÃO DE SERVIÇOS** - Sob a alegação de falta de pagamento por parte da Prefeitura Municipal, suspendeu seus serviços um dos empregados encarregado da construção de várias obras públicas.

**AGÊNCIA** - Conta esta localidade uma agência de Clube do Livro, dirigida pelo Sr. Antonio Rosa.

Para remeter livros a Recife, o embarcador estrangeiro tem em apreço 21 vias de cada documento de embarque, todas assinadas a mão. Para outros portos brasileiros, são necessárias 14 vias também assinadas, enquanto que, para os demais países do mundo, 4 vias não assinadas são suficientes.

para o **RICIO**  
é o **SCANDIA**  
e... custa menos  
Cr\$ 925,40  
(baseado no tarifa de ida e volta)

VIAJE BEM...  
VIAJE  
**VASP**  
São Paulo  
Rua Libero Badurá, 89  
Fone: 33-4124